

os meus pensamentos sobre os vossos pensamentos.

10 E bem assim como desce do ceo a chuva, e a neve, e não torna para lá d'ahi por diante, mas embriaga a terra, e a banha, e a faz brotar, e dá semente ao que semêa, e pão ao que come :

11 Assim será a minha palavra, que sahir da minha boca : não tornará para mim vazia, mas ella fará tudo quanto eu tenho querido, e sortirá o seu effeito n'aquellas cousas, para as quaes eu a enviei.

12 Porque vós sahreis em alegria, e se-reis conduzidos em paz : os montes e os outeiros cantarão diante de vós canticos de louvor, e todas as arvores do paiz baterão com as mãos dando applausos.

13 Em lugar do espigue subirá a faia, e em vez da ortiga crescerá a murta : e o Senhor será nomeado para ser hum sinal eterno, que não será tirado.

CAPITULO LVI.

Preparação para se conseguir a salvação promettida. Eunucos honrados. Estrangeiros congregados com Israel. Reprehensões contra as suas sentinellas, e os seus pastores.

EIS-AQUI o que diz o Senhor : Guardai o direito, e fazei justiça : porque perto está a minha salvação para vir, e a minha justiça para se manifestar.

2 Bemaventurado o homem, que assim o faz, e o filho do homem, que lançar mão d'isto, que guarda o Sabbado para que o não profane, que guarda as suas mãos para não obrar mal nenhum.

3 E não diga o filho do estrangeiro, o qual se une ao Senhor, proferindo : O Senhor com huma divisão me separará do seu povo : E não diga o Eunuco : Eis-me aqui hum lenho secco.

4 Porque eis-aqui o que diz o Senhor aos Eunucos : Os que guardarem os meus Sabbados, e elegerem o que eu quiz, e abraçarem a minha alliança :

5 Dar-lhes-hei na minha casa, e das minhas muralhas a dentro hum lugar, e hum nome ainda melhor do que o que dão os filhos e as filhas : dar-lhes-lhei hum nome sempiterno, que não perecerá jámais.

6 E aos filhos do estrangeiro, que se unem ao Senhor, para que o honrem, e amem o seu nome, para serem seus servos : a todo o que guarda o Sabbado para que o não profane, e ao que abraça a minha alliança.

7 Eu os trarei ao meu santo monte, e os alegrarei na casa da minha oração : os seus holocaustos, e as suas victimas ser-me-hão agradaveis sobre o meu Altar : porque a minha casa será chamada casa d'oração para todos os povos.

8 O Senhor Deos, que congrega os dis-

persos d'Israel, diz : Ainda congregarei a elle os seus congregados.

9 Vós, todas as alimarias do campo, todas as alimarias do bosque, vinde a devorar.

10 Os seus sentinellas todos são cegos, todos universalmente se mostrarão ignorantes : são huns cães mudos que não podem ladrar, que vem cousas vans, que dormem, e que amão os sonhos.

11 E estas cães tão sem vergonha não conhecerão a fartura : os mesmos pastores ignorarão o que he intelligencia : todos declinarão para o seu caminho, cada hum para a sua avareza, des do mais alto até o mais baixo.

12 Vinde, tomemos vinho, e enchamonos d'embriaguez : e será como hoje, assim tambem á manhã, e ainda muito mais.

CAPITULO LVII.

Infidelidade d'Israel. Vinganças do Senhor contra este povo. O Senhor applicará a sua ira, e consolará a Israel. Elle derramará a paz sobre a terra. Os ímpios não terão parte n'esta paz.

O JUSTO perece, e não ha quem considere no seu coração : e os homens compassivos são recolhidos, porque não ha quem tenha intelligencia, pois foi recolhido o justo á vista da malicia.

2 Venha a paz, descance no seu leito aquelle, que andou na sua rectidão.

3 Vós porém vinde cá, filhos de huma agoureira : linhagem de hum adúltero, e de huma prostituta.

4 De quem fizestes vós escárnio ? contra quem abristes a boca, e deitastes a lingua fóra ? por ventura não sois vós huns filhos malvados, huma geração bastarda ?

5 Vós que buscais a vossa consolação nos deoses, debaixo de todo o arvoredor frondoso, sacrificando-lhes os vossos tenros filhinhos nas torrentes, debaixo dos rochedos sobranceiros ?

6 Nas partes da torrente está a tua parte, esta he a tua sorte : e em honra d'esses mesmos idolos derramaste a tua libação, offerceste o teu sacrificio. Não me hei de eu então indignar á vista d'estas cousas ?

7 Tu pozeste o teu leito sobre hum alto e elevado monte, e lá subiste para immolares hostias.

8 E detrás da porta, e atrás da umbreira pozeste o teu monumento : porque ao pé de mim te descobriste, e recebeste ao adúltero : alargaste o teu leito, e com elles fizeste concerto : amaste o estrado d'elles com a mão aberta.

9 E te adornaste para o Rei com unguentos, e multiplicaste as tuas confeições cheirosas. Enviaste os teus embaixadores longe, e foste abatida até os infernos.

10 Tu te fatigaste na multidão dos teus caminhos : não disseste : Cessarei : achaste